

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite define o substituto de Neymar

Edu Gaspar diz que escolha foi feita. Lucas, Vinicius Junior e Renato Augusto na briga

Sem Neymar, o técnico Tite já escolheu o substituto para o camisa 10, mas tem agora até o dia 13, véspera da estreia do Brasil na Copa América, diante da Bolívia, no Morumbi, para anunciar quem ficará com a vaga aberta na seleção brasileira. Os nomes mais cotados são os de Vinicius Junior, do Real Madrid, Renato Augusto, do Beijing Guoan, e Lucas Moura, do Tottenham.

“O nome está escolhido pela comissão técnica, mas agora temos de respeitar a questão burocrática da Conmebol. Tem a questão dos exames do Neymar que precisam ser enviados. Assim que for possível, vamos anunciar”, afirmou Edu Gaspar, coordenador da CBF, na chegada a Porto Alegre, onde

a Seleção enfrenta Honduras, no domingo. Os exames devem ser enviados à Conmebol para que a organizadora da Copa América possa validar a lesão e a substituição seja realizada.

O corte de Neymar foi anunciado na madrugada de ontem, depois que exames confirmaram rompimento no ligamento do tornozelo direito do jogador. Ele sofreu a lesão no amistoso com o Catar, na quarta-feira à noite, em Brasília. Ontem, Neymar postou uma foto no Instagram mostrando o tornozelo direito inchado com os seguintes dizeres: “Depois da tempestade vem a calmaria”.

O PSG, clube do brasileiro, divulgou um comunicado afirmando que o seu departamento médico fará uma reavaliação no jogador.



Neymar mostra o tornozelo direito inchado em post no Instagram

sacaessa

Ana Carla Gomes



e-mail: acarla@odia.com.br

MARCIO RODRIGUES/MEGAFOTO/DIVULGAÇÃO



Bernardino destaca motivação de Tandara, nova jogadora do Sesc RJ, em estar bem no ano olímpico

UMA NOVA TEMPORADA À VISTA

Com o elenco definido, o técnico Bernardino já pensa no desafio que terá à frente do Sesc RJ para a temporada 2019/2020. Na última Superliga feminina, a equipe carioca — que começou com o projeto liderado pelo treinador em Curitiba, em 1997 — ficou pela primeira vez fora das semifinais da competição, vencida pelo Itambé-Minas.

Maior vencedor da história do torneio nacional, com 12 títulos, o clube comandado por Bernardino apostou nos reforços da oposta Tandara, das levantadoras Fabíola e Thais, das ponteiros Amanda e Ariele, das meios de rede Lara e Milka e da líbero Natinha. Elas se juntam à oposta Natiele, à levantadora Carol Leite, às ponteiros Drussyla e Peña, às meios de rede Juciely e Linda e à líbero Gabi.

TANDARA DE OLHO EM TÓQUIO

Medalha de ouro na Olimpíada de Londres (2012), Tandara chega à equipe carioca após uma passagem pelo vôlei chinês. “É uma jogadora que traz um diferencial para o time, com capacidade de realização de pontos elevada. Isso é importante. Tivemos dificuldade na temporada passada”, afirma Bernardino. O treinador destaca ainda a motivação de Tandara em vir para o Sesc RJ para disputar mais uma Olimpíada. Em 2016, ela ficou fora dos Jogos do Rio: “Ela tem um objetivo muito claro que é chegar muito bem no ano olímpico. Ela quer fazer uma ótima temporada para chegar em 2020 na melhor condição possível para Tóquio”.

Já a levantadora Fabíola, outro reforço do time, já trabalhou com Bernardino no início da carreira, no Rexona. Ela substituiu Roberta, que deixa o time após nove anos e foi confirmada ontem pelo Vôlei Osasco-Audax (SP). “Em relação a Fabíola, é uma jogadora que sempre tivemos proximidade, lá atrás começou com a gente profissionalmente e teve uma evolução incrível. Vem com uma maturidade para colaborar nesse aspecto”, afirma o treinador, destacando que a levantadora também chega com ao time carioca com vontade de recuperar espaço na seleção brasileira.